

## 2º Pelotão promove Festa do Bicho

Texto: Cad BM Luíza | Fotografia: B5 Acadêmico

No mês de outubro o 1º CFO teve oportunidade de promover a Festa do Bicho, tradição há gerações de cadetes, onde os cadetes mais modernos (bichos) organizam uma festa para os cadetes mais antigos.

A festa – que contou com a presença de várias autoridades, entre elas o Cel BM Marcos de Oliveira, Comandante Geral do CBMSC, o Cel BM Knihis, Chefe do Estado Maior-Geral, o Cel PM Schaufert, Presidente da ACORS, o Cel PM Rogério, Presidente da ABVO, o Ten Cel Edupércio, Diretor de Ensino e o Ten Cel Neto, Comandante do CEBM – teve como ponto forte as tiradas de humor.



Foi o momento em que os Cadetes puderam sair um pouco da rotina da Academia para interagir com seus colegas mais antigos e comandantes. A festa teve de tudo um pouco: jantar (churrasco), bebida, banda dos Cadetes, danças “típicas” e, é claro, muitas imitações, que já são uma tradição em festas do bicho. Além disso, cada Cadete presenteou seu respectivo padrinho e agradeceu pelos ensinamentos prestados

## Comando Informa

Texto: Maj BM Walter Parizotto - Coordenadoria da FT CBMSC

A Força Tarefa do CBMSC foi concebida após o desastre que atingiu parte do Vale do Itajaí em 2008, sendo o resultado do planejamento da Corporação para o enfrentamento aos desastres naturais que assolam de forma recorrente o Estado.

O desastre que vitimou 135 pessoas (2 ainda restam desaparecidas) evidenciou que a corporação precisaria tomar medidas mais eficientes logisticamente e no preparo do seu efetivo para fazer frente a esses eventos, de forma que um grupo de trabalho foi formado pelos então TC Altair Lacowicz, Maj César Assumpção Nunes e Cap Walter Parizotto e recebeu a missão de apresentar uma proposta de estruturação, formação especializada e aparelhamento logístico, visando o melhorar a capacidade de resposta da corporação.

O lançamento oficial, com a definição do modelo, objetivos e funcionamento da mesma ocorreu em 16 de fevereiro de 2011, com a Assinatura da DtzPOP 19/11 Cmdo G que dispõe sobre a Criação, organização e o emprego da FT.

O modelo adotado pelo CBMSC concebe um grupo composto por 12 bombeiros de cada batalhão,

seguindo os protocolos internacionais baixados pela ONU através do INSARAG como referência para as funções exigidas dentro do grupo. Os grupo são treinados, equipados para serem capazes de atuar de forma autônoma por até 10 dias, para isso a DtzPOP 19/11 estabelece equipamentos mínimos, bem como as capacidades requeridas para cada tipologia de desastre.

A fim de mensurar a evolução, acompanhar o desenvolvimento e também garantir que os integrantes mantenham-se em constante treinamento é realizado semestralmente exercício de avaliação, onde é simulado um desastre e as FT mais próximas são acionadas, onde devem montar acampamento e posteriormente são empenhadas em um exercício prático. Durante esse exercício são avaliados diversos aspectos do desenvolvimento do mesmo pelas FT, deslocamento, Inserção no SCO, logística, composição, Liderança, segurança, trabalho em equipe, protocolo e desempenho.

Centro de Ensino Bombeiro Militar  
Comandante: Tenente Coronel BM Aldo Baptista NETO

Academia de Bombeiro Militar  
Comandante: Major BM ALEXANDRE da Silva

1º e 2º Pelotões da Academia de Bombeiro Militar  
Comandante: 1º Ten BM FÁBIO Collo del



# CADETE INFORMA

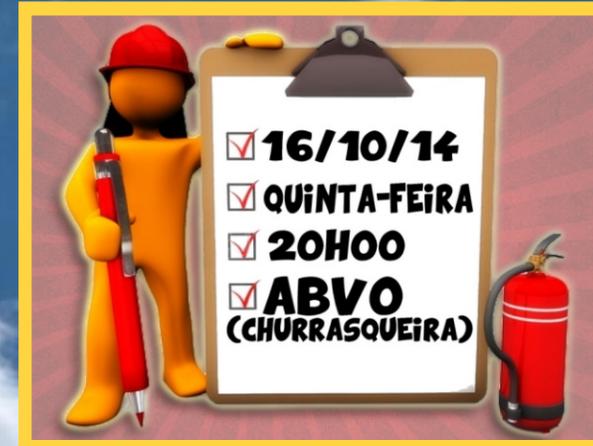


Outubro de 2014 - Ano VI - Volume 44

## 2º CFO conclui Busca Terrestre



## 1º CFO organiza Festa do Bicho



# Brincando de Bombeiro

## Aspirantes 2016 organizam evento com crianças carentes



Nesta edição o grande destaque é para a primeira edição do 'Brincando de Bombeiro', evento planejado e executado pelos cadetes do 1º CFO. Um grupo de 32 crianças foi recebido na Academia, onde participaram de brincadeiras relacionadas às atividades de combate a incêndio, salvamento em altura e aquático, atendimento pré-hospitalar e busca terrestre, buscando fazer com que as crianças compreendessem com maior facilidade o trabalho prestado pela Corporação à população. O evento, bastante elogiado pelo Comando da Academia, marca o primeiro grande evento realizado pelo 2º Pelotão.

Destaque também para os módulos realizados pelos 2º CFO. "Aguardávamos por mais dessas semanas intensas,

inteiramente dedicadas a um importante campo de atuação do Corpo de Bombeiros. E elas vieram numa tacada só: neste final de semestre, seis módulos foram agendados para os Aspirantes 2015", conta o Cadete Pamplona.

Além disso, no Comando Informa, o Maj BM Walter Parizotto, membro da Coordenadoria da Força Tarefa do CBMSC, apresenta um pouco do treinamento realizado. "Simulamos um desastre e as FT mais próximas são acionadas, onde devem montar acampamento e posteriormente são empenhadas em um exercício prático", conta.

Boa Leitura!

## Módulos marcam fim de semestre do 2º CFO

Texto: Cad BM Pamplona | Fotografia: B5 acadêmico



O 1º Pelotão da ABM já estava ansioso pelo retorno dos módulos. Desde o final do 1º CFO, quando cursamos Atendimento Pré-Hospitalar e Combate a Incêndio, aguardávamos por mais dessas semanas intensas, inteiramente dedicadas a um importante campo de atuação do Corpo de Bombeiros. E elas vieram numa tacada só: neste final de semestre, seis módulos foram agendados para os Aspirantes 2015.

Os dois primeiros já foram concluídos: Busca Terrestre e Segurança Contra Incêndio II. No primeiro, sob coordenação do Maj BM Mombelli, o pelotão aprendeu técnicas para localização de pessoas perdidas em locais fora da área urbana. Os ensinamentos compreendem realização de entrevistas, divisão do trabalho em equipe, percepção de vestígios e a localização da vítima. E para que o bombeiro militar também não se perca em meio à mata fechada, há

um intenso treinamento de locomoção em locais de difícil acesso, que compreende a utilização de bússola, cartas topográficas e o GPS. As instruções práticas ocorreram na região do Maciambu, em Palhoça, onde os cadetes acamparam por uma noite, e terminaram com a subida do Morro do Cambirela.

Já o módulo de Segurança Contra Incêndio II tratou da atividade técnica, atualmente uma das áreas mais relevantes do CBMSC. Foram cinco dias de estudos das instruções normativas que abordam tubulações de gás e saídas de emergência. Nas aulas, além de se aprofundar nas INs, os cadetes receberam importantes informações sobre o gerenciamento da atividade técnica

Até o final do ano, restam quatro módulos. Que venham Salvamento Aquático, Operações com Produtos Perigosos, Resgate Veicular e Combate a Incêndio Florestal!

Cadetes do 1º período do Curso de Formação de Oficiais (CFO) - em fase de capacitação no Centro de Ensino Bombeiro Militar (CEBM) em Florianópolis - promoveram na sexta-feira (03/10) o evento "Brincando de Bombeiro". Voltada para crianças da Casa São José, a ação teve como foco apresentar de maneira lúdica o Corpo de Bombeiro Militar de Santa Catarina aos pequenos.

Um grupo de 32 crianças foi recebido pelos Cadetes do 2º Pelotão, que durante o período organizou uma série de brincadeiras relacionadas às atividades de combate a incêndio, salvamento em altura e aquático, atendimento pré-hospitalar e busca terrestre, buscando fazer com que os participantes da iniciativa compreendessem com maior facilidade o trabalho prestado pela Corporação à população.

Nas instruções de combate a incêndio, foi apresentado ao grupo uma viatura de combate a incêndio e resgate e seus equipamentos. As crianças aprenderam sobre o processo de montagem de estabelecimento e puderam experimentar a sensação de controlar o esguicho, derrubando um cone com o jato d'água.

Uma tirolesa (sistema de cabos) foi montada para ilustrar o conteúdo repassado às crianças sobre a atividade de salvamento em altura. Os cadetes apresentaram parte das técnicas utilizadas nas ocorrências e permitiram que os pequenos utilizassem a estrutura montada na torre de treinamento do CEBM.

A presença de ex-guarda-vidas civis que estavam no CEBM foi aproveitada, de forma que eles puderam aproveitar a oportunidade para repassar dicas de segurança para evitar afogamentos em ambiente aquático através de brincadeiras.

A experiência das crianças também envolveu a apresentação de uma ambulância, voltada às ocorrências de Atendimento Pré-Hospitalar (APH). Os pequenos puderam conhecer os equipamentos, descobrir como se faz a comunicação por meio dos radiocomunicadores e, até, aplicar conhecimentos básicos empregados na imobilização de vítimas de trauma.

O dia de atividades foi encerrado com uma atividade especial: oficina de busca terrestre com o auxílio de cão de busca. Com o uso de bússolas e o apoio da equipe de cinotecnia do 7º Batalhão BM (Itajaí), as crianças tiveram que cumprir o desafio de localizar um "boneco" escondido no CEBM.

